

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

Outubro 2004

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Machado

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Guido Gelli

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redator: Nilo Lopes de Macedo

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2001 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV - OBSERVAÇÕES

- 1- Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quanto se refere a uma série com ajuste sazonal. Este procedimento ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.
- 2 - Os índices do mês podem sofrer alterações na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

NOTA TÉCNICA

Com a divulgação dos indicadores de janeiro de 2004, o IBGE iniciou a série sobre o comércio varejista do País, com a base 2003 = 100.

A PMC passou a disponibilizar dois conjuntos de tabelas para as variáveis “Volume de Vendas” e “Receita Nominal de Vendas”. O primeiro se refere ao comércio varejista propriamente dito e dá prosseguimento à série iniciada em janeiro de 2000. O IBGE disponibiliza, no Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA, a série encadeada, que se inicia em janeiro de 2000 e segue até o último mês da pesquisa. As séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado 12 meses já publicadas não se alteram.

O segundo conjunto de tabelas, que se denomina “Comércio Varejista Ampliado”, agrega, ao índice do varejo, as atividades “Veículos e motos, partes e peças” e “Material de Construção”, que incluem o ramo atacadista.

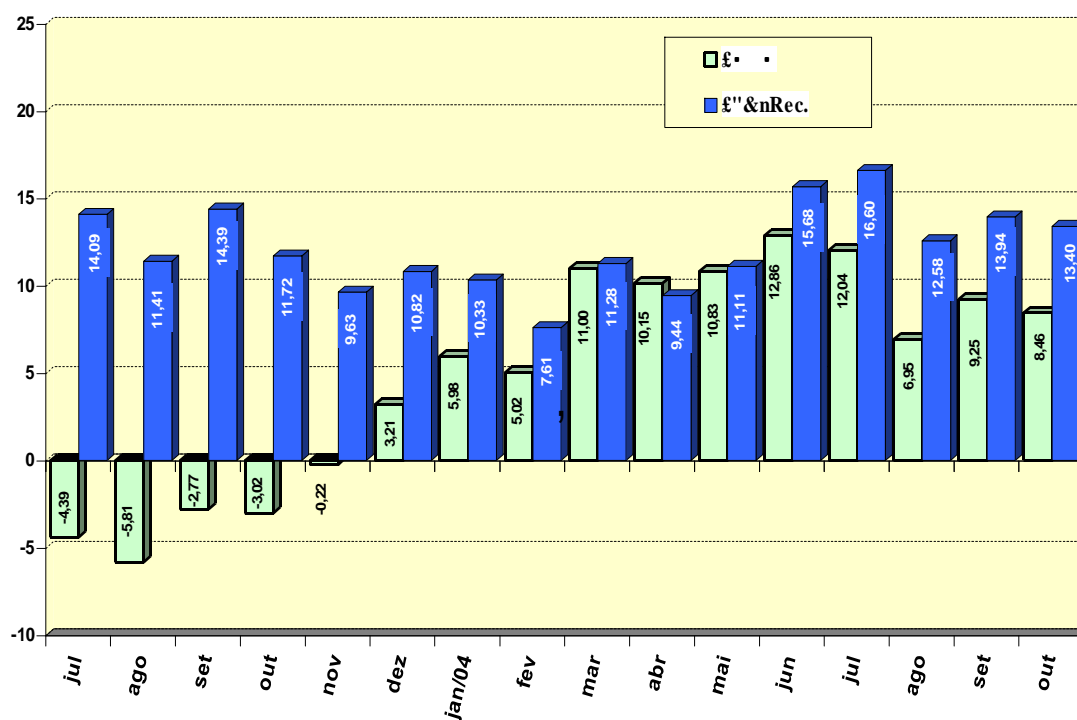
Além disso, o segmento “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” foi desagregado, iniciando a série de indicadores para os segmentos de “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.

Com a divulgação dos indicadores de fevereiro de 2004, o IBGE disponibilizou séries completas dos novos índices.

COMENTÁRIOS

Em outubro, o comércio varejista do País registrou acréscimos da ordem de 13,40% na receita nominal e de 8,46% para o volume de vendas; números que expressam pequena redução nas taxas de desempenho no conjunto das atividades pesquisadas com relação aos resultados de setembro, como indicado no Gráfico 1. No acumulado dos dez primeiros meses de 2004, as variações atingiram 9,27% no volume de vendas e 12,24% na receita nominal, taxas muito próximas das estabelecidas no acumulado de janeiro a setembro (9,36% e 12,10% respectivamente). Já no acumulado dos últimos 12 meses, enquanto as variações de receita caminham para a estabilização, com taxa de 11,88% em outubro, as de volume de vendas mantêm-se ascendente, com 7,76% de variação (Gráfico 2).

GRÁFICO 1
Desempenho do comércio varejista brasileiro
Evolução da taxa mensal (mês/igual mês do ano anterior)



Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Serviços e Comércio.

Com relação ao volume de vendas, vinte e cinco das 27 Unidades da Federação alcançaram resultados positivos na relação outubro 04/outubro 03, com as maiores taxas de crescimento ocorrendo no Amazonas (22,12%); Rondônia (20,60%); Mato Grosso (20,03%); Acre (17,16%); Mato Grosso do Sul (13,22%) e Alagoas (13,19%). As duas taxas negativas do setor foram registradas em Roraima (-6,07%) e em Goiás (-0,43%). Já os Estados com as maiores contribuições ao desempenho global do varejo, de 8,46%, foram São Paulo, com crescimento de 7,41%; Minas Gerais (9,97%); Rio Grande do Sul (9,94%); Rio de Janeiro (6,75%), Paraná (10,46%); e Santa Catarina (10,87%).

Das cinco atividades do varejo, cujas séries de dados têm início em 2000, quatro registraram aumento no volume de vendas em relação a outubro de 2003: Móveis e eletrodomésticos (20,40%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (10,65%); Combustíveis e lubrificantes (1,35%); e Veículos, motos, partes e peças (9,91%). O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados* apresentou resultado negativo, de -1,43%. Os três últimos segmentos apresentaram redução nas taxas de desempenho mensal no confronto com os resultados de setembro (Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2004

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS				
	ÍNDICADOR MENSAL			ACUMULADO			ÍNDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES	
COMÉRCIO VAREJISTA*	6,95	9,25	8,46	9,27	7,76	12,58	13,94	13,40	12,24	11,88	
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,68	4,05	1,35	5,30	4,41	9,87	9,33	9,77	1,05	0,82	
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	3,84	9,16	10,65	6,65	5,39	8,65	12,97	13,97	10,18	10,10	
2.1 - Super e hipermercados	4,25	9,63	11,31	6,91	5,57	9,08	13,46	14,70	10,41	10,28	
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,10	4,07	-1,43	5,22	3,76	7,37	13,14	7,22	14,64	13,80	
4 - Móveis e eletrodomésticos	28,81	20,30	20,40	27,60	25,16	32,54	23,78	24,20	30,47	29,07	
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
9 - Veículos e motos, partes e peças	32,09	15,41	9,91	17,77	16,50	47,49	31,39	26,49	29,03	26,54	

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

No conjunto das novas atividades pesquisadas – selecionadas pela amostra definida em 2003 – ocorreu expansão no volume de vendas com relação a outubro/03 em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (10,41%) e em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,13%), com ambos reduzindo suas taxas de crescimento tendo em vista os resultados de setembro. Os segmentos de *Material de construção* (taxa de -4,01%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-4,08%); e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-17,65%) apresentaram queda nos resultados do volume mensal de vendas (Tabela 2)

Em outubro, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* continuou respondendo pelo principal impacto no desempenho do comércio varejista, com taxa de crescimento do volume de vendas de 10,65% sobre igual mês do ano anterior. Esse aumento, que reflete a evolução positiva da massa de salários estimada da economia - tomando-se por base os níveis de ocupação e rendimento neste segundo semestre para o total das seis regiões metropolitanas cobertas pela Pesquisa Mensal de emprego - fez expandir as taxas acumuladas de desempenho da atividade, entre setembro e outubro, de 6,19% para 6,65% no acumulado do ano, e de 4,10% para 5,39% no acumulado dos últimos 12 meses (Gráfico 3).

O ramo específico de *Hipermercados e supermercados*, além de manter o aumento no ritmo de crescimento iniciado em setembro, registrou resultados levemente superiores aos do grupo, com taxas de variação do volume de vendas de 11,31% sobre outubro de 2003; 6,91% no acumulado de janeiro a outubro; e de 5,57% no acumulado dos últimos 12 meses.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com expansão no volume de vendas de 20,40% com relação a outubro do ano passado repete, praticamente, a taxa de desempenho de setembro (20,30%). Com o patamar mais baixo de expansão dos últimos dois meses (Gráfico 4), o segmento passou a diminuir o ritmo de crescimento no indicador acumulado no ano, cuja taxa de variação se deslocou de 28,56% para 27,60% entre setembro e outubro de 2004. No acumulado dos últimos 12 meses, no entanto, a taxa de *Móveis e eletrodomésticos* ainda continua ascendente, crescendo até outubro deste ano 25,16%. A ampliação do crédito permanece como o principal fator que vem proporcionado ao segmento obtenção de taxas de crescimento acima da média geral do varejo.

Em outubro, a atividade de *Combustíveis e lubrificantes* voltou a desacelerar o ritmo de crescimento, ao variar o volume de vendas em 1,35% com relação a outubro de 2003 (Gráfico 5). Em termos de evolução do indicador acumulado no ano, a taxa continua se retraindo: 5,30% de variação nos dez primeiros meses do 2004, contra acréscimo de 5,78% para o período janeiro-setembro. Contudo, o indicador acumulado nos últimos 12 meses se manteve ascendente, variando de 3,87% em setembro para 4,41% em outubro.

A variação de -1,43% no volume de vendas de *Tecidos, vestuário e calçados*, em outubro, retoma o cenário de redução de taxas de desempenho, iniciado há cinco meses nesta atividade (Gráfico 6). Tem-se também ligeira diminuição da taxa acumulada no ano, que saiu de 6,03% em setembro para 5,22% em outubro. O acumulado de 12 meses, por sua vez, apresenta-se estável, com variação de volume de vendas em outubro de 3,76%.

O segmento de *Veículos, motos, partes e peças* foi o que mais se retraiu, em outubro, em termos de desempenho mensal do volume de vendas, cuja taxa desceu dos 15,41% em setembro para 9,91% este mês, ou seja, queda de 5,5 pontos percentuais (Gráfico 7). Esta desaceleração deveu-se, principalmente, ao aumento da base de comparação: 4,06% de acréscimo entre setembro e outubro de 2003 contra uma redução de 0,90% de setembro para outubro de 2004. A quebra de ritmo de crescimento é sinalizada também pelo comportamento do indicador acumulado no ano, que alcançou variação de 17,77% em outubro contra 18,77% em setembro. Repetindo o que vem ocorrendo em outras atividades, o resultado acumulado dos últimos 12 meses manteve-se ascendente, com crescimento de 16,50% até outubro, cerca de 1,3 pontos percentuais acima da taxa de setembro.

Em outubro, o grupo *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* obteve a maior taxa de desempenho dentre as cinco novas atividades pesquisadas a partir de 2003, assinalando variação de 10,41% no volume de vendas sobre outubro de 2003. Mas, assim como ocorreu nos outros novos segmentos, esta atividade intensificou a desaceleração, movimento que se observa com o continuado declínio da taxa de crescimento do indicador acumulado no ano, que passou de 18,10% para 17,19% entre setembro e outubro de 2004.

O segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* foi a outra nova atividade que apresentou taxas de variação positivas em outubro. Seu volume de vendas aumentou em 0,13% com relação a outubro do ano passado e em 8,18% no acumulado de janeiro a outubro deste ano sobre o mesmo período de 2003. Apesar do desempenho positivo, este ramo permanece apresentando diminuição do ritmo de crescimento tanto no indicador mensal quanto no acumulado do ano (Tabela 2).

As vendas do *Atacado e varejo de material de construção* reduziram seu ritmo de crescimento pelo segundo mês consecutivo, observando-se para o mês de outubro/04 variação do volume de vendas de -4,01% sobre igual mês de 2003. A taxa de variação para o acumulado do ano, já relativamente baixa em função de um início de ano bastante negativo, reduziu ainda mais este mês ao se estabelecer em 1,96% para os dez primeiros meses do ano contra os 2,69% do período janeiro-setembro.

O volume de vendas de *Livros, jornais, revistas e papelaria* manteve o comportamento negativo do mês anterior, quando assinalou -4,01% de variação, registrando em outubro decréscimo de 4,08%. Em decorrência disto, o indicador acumulado no ano aumentou também sua queda, assinalando variação de -2,14% nos dez primeiros meses de 2004 contra -1,96% do período janeiro-setembro.

Por último, a quantidade vendida de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* sofreu a maior retração das atividades selecionadas pela Pesquisa Mensal de Comércio, passando de um acréscimo de 11,17% em setembro para uma queda de 17,65% em outubro. Com isto, o indicador de variação do volume de vendas acumulado no ano diminuiu o ritmo de crescimento, registrando até outubro 16,66% de aumento contra os 21,74% de variação no período de janeiro a setembro.

Tabela 2
Brasil - Variações do volume e da receita nominal vendas das novas atividades selecionadas do comércio varejista (%).
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Meses	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos		Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação		Livros, jornais, revistas e papelaria		Outros artigos de uso pessoal e doméstico		Material de construção	
	Volume	Receita	Volume	Receita	Volume	Receita	Volume	Receita	Volume	Receita
jan/04	5,18	15,42	19,34	4,45	-5,20	5,13	15,16	24,78	-6,76	3,06
fev	6,43	16,41	6,76	-7,87	-10,43	-1,40	19,45	27,33	-10,85	-2,65
mar	22,33	28,71	51,02	30,28	8,53	18,78	29,74	36,06	11,86	21,62
abr	9,58	15,39	24,59	7,56	0,64	9,51	13,60	18,42	1,93	10,14
mai	9,19	17,34	25,56	9,54	1,88	11,12	20,57	25,32	0,97	9,41
jun	12,50	21,41	39,16	26,32	2,40	11,73	22,18	27,42	9,66	18,92
jul	7,60	16,36	21,09	12,84	-4,75	4,00	17,97	24,15	7,17	16,73
ago	7,04	15,69	3,87	-1,45	-1,50	8,00	13,20	20,27	8,16	20,04
set	3,42	11,18	11,17	5,25	-4,01	4,84	13,16	19,85	3,11	15,30
out	0,13	7,13	-17,65	-18,63	-4,08	4,88	10,41	17,62	-4,01	7,62
jan-out/04*	8,18	16,30	16,66	6,05	-2,14	7,24	17,19	23,68	1,96	11,98

Fonte: IBGE/ Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Base: mesmo período do ano anterior

Responsáveis por quase 50% da receita bruta do comércio varejista nacional, Rio de Janeiro e São Paulo, em outubro, apresentaram taxas de desempenho do volume de vendas abaixo da nacional, com o Rio aumentando seu crescimento de 5,74% em setembro para 6,75% este mês e, São Paulo diminuindo, de 9,48% para 7,41%. A atividade *Combustíveis e lubrificantes* determinou o diferencial de taxas mensais de desempenho entre os dois Estados em outubro, com queda no volume de vendas de -6,41% no Rio de Janeiro e aumento de 3,06% em São Paulo.

No acumulado do ano, o varejo do Rio de Janeiro, com taxa de 7,27%, ainda se apresenta com crescimento inferior ao de São Paulo, que está em 8,93%. Vale ressaltar que estas duas Unidades da Federação mantêm praticamente estáveis os resultados acumulados no ano. Contudo, seguem ampliando a taxa acumulada de desempenho no indicador dos últimos 12 meses, que até outubro se estabelece em 5,24% no Rio de Janeiro e 7,36% em São Paulo.

Gráfico 2 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

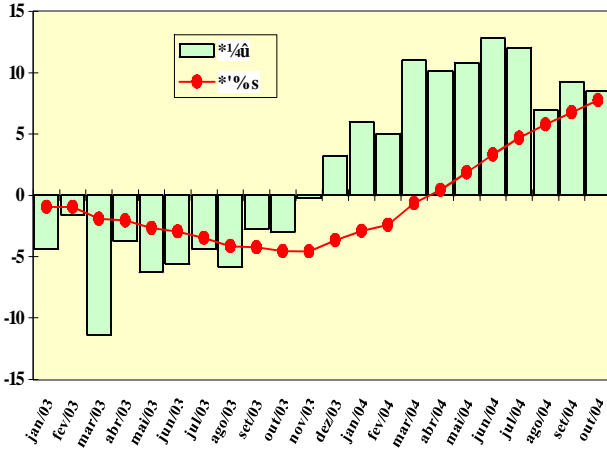


Gráfico 3 - Evolução do volume de vendas de Hiper, super, prods. alim, bebidas e fumo, segundo os indicadores mensal e acumulado de 12 meses

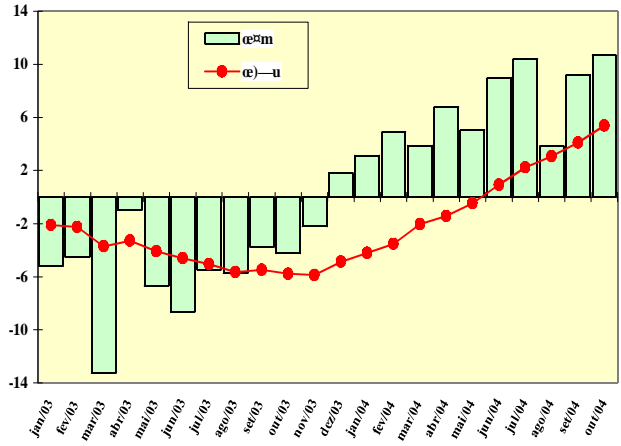


Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas de Móveis e eletrodomésticos, segundo os indicadores Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

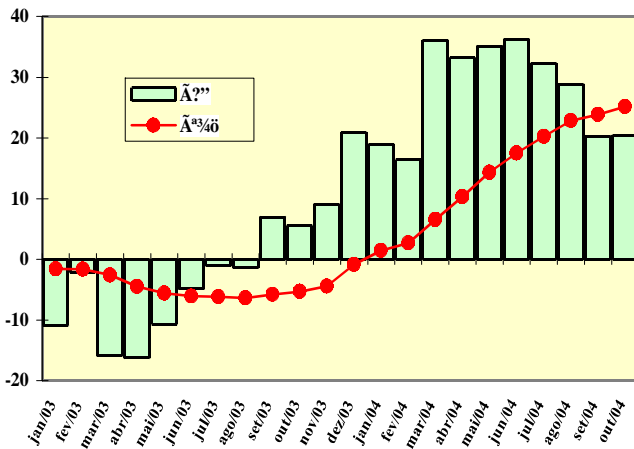


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

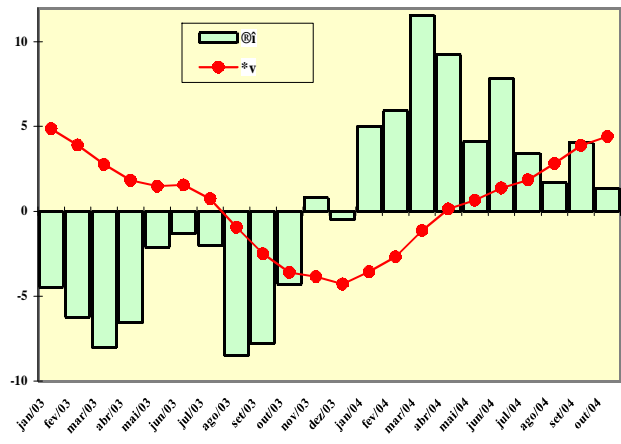


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Têxteis, vestuário e calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

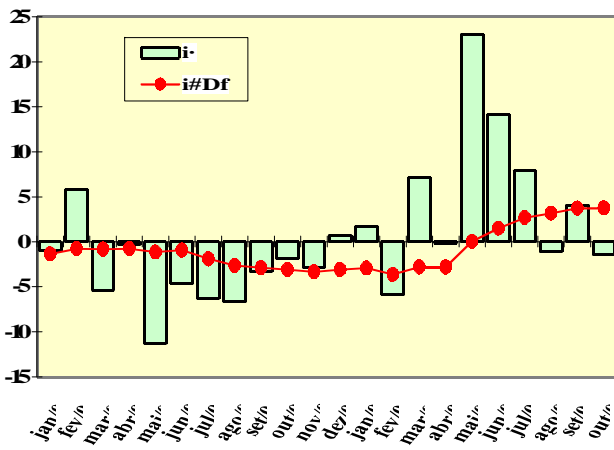
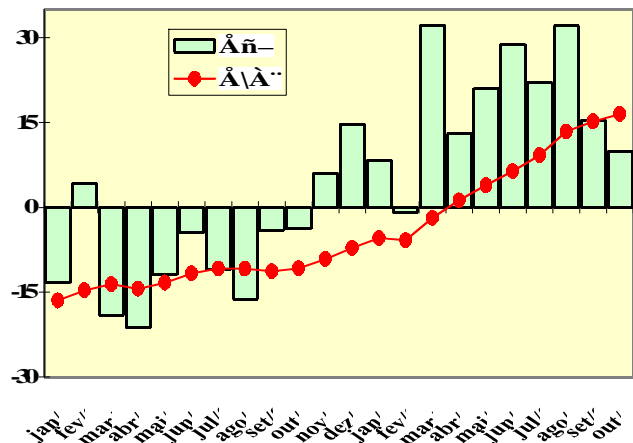


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/04	set/04	out/04	no ano	12 Meses
Brasil	111,40	6,95	9,25	8,46	9,27	7,76
Rondônia	126,29	23,15	25,87	20,60	25,85	23,21
Acre	126,76	22,01	23,99	17,16	21,35	22,04
Amazonas	126,67	20,72	23,91	22,12	19,66	16,80
Roraima	90,12	4,35	-2,14	-6,07	-8,98	-8,97
Pará	110,08	7,29	4,74	3,42	8,49	8,35
Amapá	107,62	4,65	3,13	3,96	1,65	2,18
Tocantins	107,27	-4,70	3,51	5,64	7,78	6,46
Maranhão	115,73	10,53	10,86	11,13	16,19	13,84
Piauí	100,87	1,32	-1,27	4,83	3,01	2,62
Ceará	109,35	5,08	8,08	6,47	8,06	6,64
Rio G. do Norte	114,04	13,05	16,16	12,88	12,02	10,17
Paraíba	107,08	9,51	5,20	11,94	6,50	4,05
Pernambuco	107,46	5,57	6,12	8,27	5,54	3,35
Alagoas	118,47	17,40	9,35	13,19	12,90	9,54
Sergipe	103,72	5,59	6,28	3,88	7,06	6,24
Bahia	111,35	6,56	7,11	9,28	7,37	6,35
Minas Gerais	112,92	7,41	10,73	9,97	10,37	8,95
Espirito Santo	121,13	8,43	11,37	10,59	16,88	14,79
Rio de Janeiro	107,54	8,60	5,74	6,75	7,27	5,24
São Paulo	110,88	5,65	9,48	7,41	8,93	7,36
Paraná	113,70	7,47	12,00	10,46	11,47	10,66
Santa Catarina	115,07	7,98	13,07	10,87	12,99	11,71
Rio Grande do Sul	111,56	6,13	8,39	9,94	7,56	6,28
Mato Grosso do Sul	118,72	11,21	14,05	13,22	14,45	12,96
Mato Grosso	129,69	21,31	21,88	20,03	23,14	22,06
Goiás	106,22	-3,49	2,66	-0,43	5,78	6,15
Distrito Federal	109,45	10,10	9,86	8,24	9,08	7,95

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Tabela 2 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por U

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, pro		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Total	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,46	9,27	7,76	1,35	5,30	4,41	10,65	6,65	5,39
Ceará	6,47	8,06	6,64	-6,74	-0,42	-0,55	12,88	10,05	7,76
Pernambuco	8,27	5,54	3,35	-12,76	-2,48	-1,64	12,94	4,67	1,51
Bahia	9,28	7,37	6,35	-0,98	-1,28	-0,39	11,48	7,22	5,60
Minas Gerais	9,97	10,37	8,95	3,68	3,85	3,16	11,17	9,45	8,55
Espirito Santo	10,59	16,88	14,79	8,77	2,68	2,46	15,42	21,94	20,66
Rio de Janeiro	6,75	7,27	5,24	-6,41	-0,33	-2,31	9,52	4,72	2,21
São Paulo	7,41	8,93	7,36	3,06	9,62	7,38	8,90	4,66	3,83
Paraná	10,46	11,47	10,66	-0,61	4,93	6,14	16,17	11,21	9,32
Santa Catarina	10,87	12,99	11,71	7,77	10,39	8,22	12,63	9,94	8,90
Rio Grande do Sul	9,94	7,56	6,28	2,01	2,81	1,20	12,66	7,28	6,15
Goiás	-0,43	5,78	6,15	-8,18	-4,20	-3,53	-0,97	6,60	7,28
Distrito Federal	8,24	9,08	7,95	-2,36	5,28	4,85	13,53	6,17	4,87

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2b - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês:out/2004

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Livros, jornais, revistas e papelaria			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	20,40	27,60	25,16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	22,53	21,99	18,98	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	21,71	18,16	18,08	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	44,57	38,40	33,77	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	26,39	28,98	26,12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espirito Santo	14,74	19,29	15,05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	19,89	25,24	21,95	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	15,58	29,65	26,73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	28,56	30,31	28,81	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	15,28	33,11	32,07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	21,83	18,41	18,15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	5,70	17,88	18,32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	17,25	27,44	25,93	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: out/2004

Unidade da Federação	Comércio varejista (1)												
	out/03	nov/03	dez/03	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04
Brasil	102,71	103,16	139,05	98,97	94,73	103,38	104,19	109,37	104,56	109,69	106,50	103,74	111,40
Rondônia	104,72	105,49	171,35	96,66	87,37	105,68	109,79	121,91	121,23	145,02	124,84	123,01	126,29
Acre	108,20	114,56	156,43	100,68	95,92	109,27	105,86	119,00	116,02	119,23	118,58	116,03	126,76
Amazonas	103,72	107,57	165,64	100,88	90,13	96,15	101,16	121,91	117,91	124,39	116,56	113,21	126,67
Roraima	95,95	98,84	128,97	87,16	77,86	88,34	84,93	83,98	87,17	97,72	96,35	91,21	90,12
Pará	106,44	102,11	167,51	96,99	88,48	96,04	97,63	105,25	102,04	108,92	104,47	99,46	110,08
Amapá	103,52	102,95	158,06	85,31	83,13	84,16	87,15	100,96	95,00	107,31	103,25	100,61	107,62
Tocantins	101,54	95,35	146,26	107,16	95,26	101,85	101,01	107,73	100,40	107,96	103,79	100,48	107,27
Maranhão	104,14	104,79	155,01	101,61	91,97	102,91	103,84	114,65	112,32	125,83	114,23	109,37	115,73
Piauí	96,22	93,34	142,49	102,73	92,89	101,67	94,64	101,93	97,37	107,16	97,73	96,20	100,87
Ceará	102,71	103,67	148,27	100,14	91,09	97,97	99,37	105,39	101,14	111,99	106,79	101,23	109,35
Rio G. do Norte	101,03	102,28	145,25	96,97	92,60	104,55	104,56	109,35	106,16	115,33	114,25	109,19	114,04
Paraíba	95,66	100,64	151,83	99,64	89,86	100,66	97,58	107,65	103,23	103,88	102,72	96,82	107,08
Pernambuco	99,26	102,24	145,21	95,75	90,99	99,49	97,10	105,10	103,07	104,94	103,44	98,01	107,46
Alagoas	104,66	107,94	158,82	99,31	90,19	103,85	103,35	111,93	106,70	107,94	109,71	102,24	118,47
Sergipe	99,84	104,35	143,56	104,34	95,34	100,91	98,66	106,71	104,14	103,68	103,77	98,04	103,72
Bahia	101,89	98,94	137,70	96,73	92,30	104,25	102,36	108,05	107,05	106,01	104,69	101,56	111,35
Minas Gerais	102,68	102,88	136,63	100,54	96,04	103,36	106,07	107,37	105,90	112,62	108,68	106,60	112,92
Espirito Santo	109,53	106,40	141,30	110,03	102,88	111,47	112,22	111,29	109,33	116,70	108,92	109,14	121,13
Rio de Janeiro	100,74	102,97	143,69	99,05	93,48	101,20	100,86	108,00	101,26	105,89	105,31	100,11	107,54
São Paulo	103,23	103,83	136,99	98,33	96,19	103,47	104,42	109,31	104,31	108,13	105,55	104,27	110,88
Paraná	102,94	104,60	132,69	100,67	96,43	108,06	109,22	113,14	105,60	112,67	107,11	106,46	113,70
Santa Catarina	103,78	103,65	143,13	108,82	99,71	106,56	107,61	110,30	104,29	112,29	105,48	106,99	115,07
Rio Grande do Sul	101,48	100,28	138,93	95,58	90,69	102,40	104,84	109,94	102,93	109,86	106,05	99,55	111,56
Mato Grosso do Sul	104,86	100,31	131,72	95,99	94,62	107,70	110,95	118,02	111,75	123,33	113,61	113,21	118,72
Mato Grosso	108,04	105,02	128,25	96,99	99,80	116,91	116,30	126,42	122,09	130,60	128,01	123,65	129,69
Goiás	106,68	105,28	134,65	98,33	90,31	100,57	100,63	105,84	102,19	108,74	103,13	99,58	106,22
Distrito Federal	101,12	102,16	138,34	95,69	93,32	104,53	105,94	109,02	106,45	110,13	108,95	103,17	109,45

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 4 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: out/2004

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/04	set/04	out/04	no ano	12 Meses
Brasil	117,23	12,58	13,94	13,40	12,24	11,88
Rondônia	130,57	27,47	29,65	22,30	28,32	27,23
Acre	132,43	27,52	29,15	19,56	25,23	27,77
Amazonas	133,82	27,12	29,26	26,67	23,91	22,47
Roraima	94,93	10,78	2,97	-2,10	-5,37	-4,11
Pará	116,82	12,52	9,82	8,47	12,74	13,80
Amapá	113,20	10,63	7,55	7,39	5,37	6,96
Tocantins	113,31	1,31	8,66	12,05	11,14	10,42
Maranhão	122,30	16,73	15,20	16,09	19,90	18,75
Piauí	106,74	7,23	2,88	10,34	6,70	7,38
Ceará	115,48	11,11	12,71	11,61	11,80	11,39
Rio G. do Norte	120,59	20,97	21,97	19,33	15,57	14,65
Paraíba	112,82	14,79	10,19	17,36	9,57	8,24
Pernambuco	113,12	11,01	10,91	13,59	8,70	7,60
Alagoas	124,40	23,08	13,72	17,60	16,52	14,46
Sergipe	110,12	11,43	11,83	10,19	9,58	9,66
Bahia	115,18	10,34	9,59	12,38	7,06	7,30
Minas Gerais	119,93	13,98	16,67	16,02	13,63	13,35
Espírito Santo	126,98	12,32	15,01	14,64	18,55	18,47
Rio de Janeiro	113,43	12,94	9,70	10,90	9,66	9,26
São Paulo	116,18	10,57	13,61	11,61	12,08	11,67
Paraná	120,41	15,19	17,77	16,85	13,94	13,92
Santa Catarina	121,46	15,38	18,86	16,79	14,96	14,59
Rio Grande do Sul	117,52	13,04	14,35	16,49	11,54	10,99
Mato Grosso do Sul	126,55	20,16	20,83	21,21	17,83	17,16
Mato Grosso	137,12	30,86	27,97	27,17	25,74	25,81
Goiás	113,18	3,15	8,60	5,58	10,26	11,39
Distrito Federal	114,35	16,74	15,05	13,70	11,64	11,34

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês:out/2004

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	13,40	12,24	11,88	9,77	1,05	0,82	13,97	10,18	10,10	14,70	10,41	10,28	7,22	14,64	13,80
Ceará	11,61	11,80	11,39	4,71	2,07	1,84	14,61	12,50	11,57	16,12	13,29	12,26	-0,62	7,92	8,18
Pernambuco	13,59	8,70	7,60	-0,26	-2,62	-1,47	12,74	6,71	4,97	13,63	7,04	5,32	16,09	17,20	12,83
Bahia	12,38	7,06	7,30	7,19	-6,97	-6,06	9,11	7,41	7,70	8,58	8,93	8,84	11,02	13,03	11,32
Minas Gerais	16,02	13,63	13,35	8,24	-1,09	-0,27	17,33	14,93	14,96	17,57	14,69	14,42	8,14	16,69	15,30
Espirito Santo	14,64	18,55	18,47	17,10	-4,12	-2,90	16,68	23,18	23,93	16,70	23,60	24,32	4,64	7,46	5,20
Rio de Janeiro	10,90	9,66	9,26	0,09	-7,50	-7,78	10,53	5,47	4,87	10,82	5,70	5,09	7,60	10,22	8,72
São Paulo	11,61	12,08	11,67	13,41	3,83	2,00	12,35	8,40	8,71	12,77	8,55	8,92	4,36	15,73	15,32
Paraná	16,85	13,94	13,92	8,86	0,53	2,00	20,35	14,37	13,48	20,66	14,32	13,37	3,43	20,51	20,59
Santa Catarina	16,79	14,96	14,59	17,83	5,42	3,87	16,88	13,18	13,08	19,55	13,88	13,49	5,33	16,98	16,62
Rio Grande do Sul	16,49	11,54	10,99	8,77	-0,32	-0,99	18,69	12,60	12,14	19,25	12,62	12,19	11,02	12,09	10,89
Goiás	5,58	10,26	11,39	-1,79	-7,55	-6,13	3,97	13,15	14,60	8,97	11,77	12,52	15,68	11,24	10,45
Distrito Federal	13,70	11,64	11,34	6,50	1,63	1,20	15,85	11,04	11,07	16,44	11,44	11,66	12,45	11,17	8,52

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5b - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: out/2004

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Livros, jornais, revistas e papelaria			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	24,20	30,47	29,07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	26,16	23,80	21,94	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	26,90	21,37	21,99	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	47,90	42,64	39,41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	33,35	33,16	31,03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espirito Santo	21,83	23,22	20,23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	25,27	28,58	26,15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	16,97	30,79	29,26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	33,66	35,23	34,44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	19,79	37,18	36,89	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	27,62	23,21	23,49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	12,15	21,28	22,36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	19,65	29,06	28,51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: out/2004

Unidade da Federação	Comércio varejista (1)												
	out/03	nov/03	dez/03	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04
Brasil	103,38	103,78	139,80	100,16	95,89	104,36	105,05	111,13	107,56	113,76	111,62	108,66	117,23
Rondônia	106,76	107,91	172,20	99,07	89,25	107,72	111,59	122,90	123,65	149,05	129,00	128,11	130,57
Acre	110,76	117,91	158,86	103,66	99,13	113,61	110,29	122,92	120,24	123,55	124,14	121,76	132,43
Amazonas	105,65	109,09	166,79	103,58	92,69	99,27	104,72	125,76	122,21	129,25	122,29	119,18	133,82
Roraima	96,96	100,70	130,19	89,80	80,36	91,54	87,69	86,70	90,45	101,64	100,74	95,39	94,93
Pará	107,70	103,59	168,75	99,70	91,22	99,62	101,81	109,67	106,67	113,88	110,24	104,96	116,82
Amapá	105,41	105,35	158,15	87,57	85,99	87,51	91,15	105,15	99,57	112,22	108,43	105,62	113,20
Tocantins	101,13	95,65	144,01	108,37	96,81	103,35	101,76	109,80	102,83	110,15	108,29	104,85	113,31
Maranhão	105,35	106,46	155,09	103,45	94,51	105,66	106,25	117,90	116,22	129,97	119,84	114,57	122,30
Piauí	96,74	94,20	142,42	105,21	95,72	104,73	97,59	105,62	101,52	111,61	102,99	101,07	106,74
Ceará	103,47	104,54	149,25	102,24	93,68	100,76	102,17	108,95	105,16	116,26	112,28	106,19	115,48
Rio G. do Norte	101,05	102,29	144,03	98,68	95,11	107,21	106,76	112,47	110,06	119,11	120,19	114,34	120,59
Paraíba	96,13	101,93	153,85	100,98	91,25	103,17	99,52	110,20	106,57	107,77	107,58	101,94	112,82
Pernambuco	99,59	103,22	147,20	97,37	92,78	102,20	99,36	107,95	106,74	109,12	108,51	103,05	113,12
Alagoas	105,78	109,91	161,09	101,09	91,97	106,75	105,80	115,05	110,41	112,24	114,99	107,35	124,40
Sergipe	99,94	104,64	143,86	105,55	96,43	102,92	100,15	108,90	106,99	107,29	109,27	104,20	110,12
Bahia	102,49	100,13	137,62	96,86	91,97	104,67	102,09	107,23	107,99	109,52	108,30	105,19	115,18
Minas Gerais	103,37	103,42	137,27	101,64	97,24	104,37	107,16	109,32	109,31	117,34	114,34	112,85	119,93
Espirito Santo	110,76	108,03	143,66	110,96	103,82	111,39	111,63	111,67	110,85	120,06	113,86	114,00	126,98
Rio de Janeiro	102,28	104,53	145,54	100,55	95,00	102,04	101,40	109,71	103,81	109,79	110,70	105,24	113,43
São Paulo	104,09	104,71	138,33	99,49	97,04	104,34	105,24	111,14	107,35	112,25	110,02	108,66	116,18
Paraná	103,05	103,60	132,09	101,78	97,93	108,44	109,62	114,22	108,66	116,88	114,39	112,42	120,41
Santa Catarina	104,00	103,32	142,21	109,75	101,25	106,00	106,78	110,12	106,41	115,51	112,28	112,49	121,46
Rio Grande do Sul	100,88	99,24	137,36	96,32	91,30	103,27	105,87	111,90	106,52	114,43	110,80	104,21	117,52
Mato Grosso do Sul	104,40	99,78	130,11	96,24	95,61	107,63	109,91	119,81	113,94	125,29	119,13	118,63	126,55
Mato Grosso	107,83	105,01	127,45	97,01	100,53	115,78	113,75	126,66	123,16	131,16	133,18	128,55	137,12
Goiás	107,19	106,34	135,25	99,90	92,24	102,43	102,25	109,05	105,91	112,63	108,61	104,94	113,18
Distrito Federal	100,57	102,29	137,99	97,33	95,28	105,87	107,25	111,08	109,51	113,61	114,28	107,91	114,35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Variação de volume de vendas e de receita nominal de vendas de Veículos, motos, partes e peças por Unidade da Federação

Mês:out/2004

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças					
	Volume de vendas			Receita nominal de vendas		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,91	17,77	16,50	26,49	29,03	26,54
Ceará	10,95	16,87	18,10	29,22	28,48	28,53
Pernambuco	11,18	19,97	17,79	27,62	31,82	28,95
Bahia	10,75	23,19	23,68	26,12	33,85	33,02
Minas Gerais	15,36	18,60	19,72	30,92	28,93	28,91
Espirito Santo	13,84	15,17	14,12	32,37	25,57	24,06
Rio de Janeiro	6,22	13,66	13,40	23,91	23,68	22,31
São Paulo	3,74	13,13	11,19	19,58	24,58	21,26
Paraná	0,17	17,99	18,14	15,65	27,45	26,94
Santa Catarina	43,40	38,85	35,79	64,28	49,90	46,01
Rio Grande do Sul	33,44	35,68	34,14	52,72	48,73	45,38
Goiás	12,31	20,67	20,74	32,68	34,76	33,74
Distrito Federal	18,58	37,57	37,50	31,50	47,40	46,99

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 8 - Índice de volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, por Unidade da Federação

Mês:out/2004

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças (1)												
	out/03	nov/03	dez/03	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04
Brasil	109,61	107,42	115,91	106,86	100,24	121,79	108,23	113,91	116,80	118,40	121,95	121,56	120,47
Ceará	105,85	96,80	124,67	107,02	98,33	120,50	107,53	114,03	116,41	126,73	117,98	117,59	117,45
Pernambuco	103,69	98,61	115,19	113,08	101,12	129,95	112,08	121,30	115,47	128,62	126,88	119,30	115,28
Bahia	111,11	107,95	120,66	104,22	98,57	122,95	109,82	125,70	118,85	131,93	129,86	131,73	123,05
Minas Gerais	106,02	99,29	123,78	108,92	94,28	115,60	107,27	108,24	119,54	121,39	123,25	137,79	122,31
Espirito Santo	107,65	102,26	102,43	106,88	97,74	118,11	102,77	110,95	112,55	135,98	120,82	117,96	122,55
Rio de Janeiro	106,71	110,61	115,38	116,07	92,41	118,85	96,49	110,71	111,19	109,74	118,88	119,37	113,35
São Paulo	110,83	108,98	110,20	103,74	99,90	117,74	104,85	109,10	114,04	111,92	118,06	115,22	114,98
Paraná	114,76	104,89	124,50	110,98	100,76	124,88	111,30	115,40	110,71	118,15	121,25	116,83	114,96
Santa Catarina	112,52	107,09	131,37	108,88	116,64	140,65	132,03	130,93	131,84	139,01	132,59	141,13	161,36
Rio Grande do Sul	105,27	114,75	132,78	112,10	105,56	143,59	124,95	132,96	131,96	129,75	136,09	134,90	140,47
Goiás	112,03	101,01	111,65	109,67	99,48	121,18	111,66	114,77	121,68	131,25	126,74	129,14	125,82
Distrito Federal	113,57	118,90	131,33	117,45	121,23	151,38	123,57	137,08	124,47	133,80	131,78	131,11	134,68

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice de receita nominal de vendas de Veículos, motos, partes e peças, por Unidade da Federação

Mês: out/2004

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças (1)												
	out/03	nov/03	dez/03	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04
Brasil	108,97	106,01	114,88	109,27	103,80	128,86	115,50	123,25	128,17	131,04	136,15	137,46	137,84
Ceará	103,81	95,23	121,82	109,47	101,64	125,80	113,26	122,24	126,76	140,51	132,46	133,29	134,14
Pernambuco	103,85	99,25	114,97	116,74	105,07	138,27	120,52	131,18	126,81	143,26	142,85	136,72	132,53
Bahia	109,38	106,39	117,26	107,31	102,21	129,65	115,54	134,58	127,81	144,25	142,22	146,19	137,95
Minas Gerais	105,25	98,13	121,30	111,12	97,03	121,83	113,92	117,40	130,36	133,17	136,92	153,15	137,79
Espirito Santo	105,18	100,42	101,11	108,24	100,54	124,25	108,44	118,92	121,82	148,52	133,89	132,32	139,23
Rio de Janeiro	103,30	107,54	113,73	116,66	94,61	124,67	101,86	118,78	120,12	119,48	130,83	133,31	127,99
São Paulo	110,64	107,61	109,94	106,68	103,64	125,47	112,57	118,67	125,86	124,54	132,28	130,93	132,31
Paraná	114,09	104,64	123,51	112,37	104,36	130,46	117,54	124,02	121,31	130,46	135,41	131,79	131,94
Santa Catarina	112,19	106,74	129,77	110,30	120,71	146,90	139,31	140,60	144,31	153,15	147,72	158,81	184,31
Rio Grande do Sul	104,59	111,66	129,39	115,30	110,09	151,93	133,92	143,35	144,57	143,29	150,91	151,67	159,73
Goiás	111,05	101,44	111,14	112,08	104,42	128,67	120,37	125,23	135,11	148,02	144,61	150,84	147,34
Distrito Federal	114,87	118,94	130,98	119,10	123,14	156,75	129,52	146,59	135,30	146,41	144,93	147,13	151,06

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 10 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1),
por Unidade da Federação**

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (2)		
	Mês: out/2004		
	ago/04	set/04	out/04
Brasil	110,88	108,74	113,34
Rondônia	128,70	126,17	126,31
Acre	125,10	127,42	131,07
Amazonas	122,48	122,30	131,98
Roraima	99,17	94,37	93,78
Pará	108,62	104,29	112,34
Amapá	105,73	104,50	108,25
Tocantins	108,71	102,06	106,21
Maranhão	120,21	111,94	117,34
Piauí	99,06	98,28	100,34
Ceará	109,02	105,64	111,10
Rio G. do Norte	113,06	110,81	115,14
Paraíba	107,06	102,29	108,36
Pernambuco	107,59	102,13	107,86
Alagoas	114,29	107,67	118,53
Sergipe	107,47	106,73	109,65
Bahia	110,01	108,11	113,42
Minas Gerais	112,40	114,84	114,86
Espirito Santo	111,75	111,08	119,95
Rio de Janeiro	107,74	103,99	107,92
São Paulo	109,89	107,84	111,65
Paraná	111,34	109,66	113,58
Santa Catarina	113,18	116,10	126,46
Rio Grande do Sul	112,72	107,17	117,21
Mato Grosso do Sul	115,19	115,01	116,78
Mato Grosso	129,43	125,20	129,68
Goiás	112,32	110,64	112,97
Distrito Federal	114,92	110,26	115,34

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: out/2004

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos		
	Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa			Total			Hipermercados e Supermercados			Índice de Base Fixa			Índice de Base Fixa		
	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04
	Brasil	110,88	108,74	113,34	105,98	105,16	107,65	104,36	103,48	111,86	104,86	103,82	112,34	95,33	89,16	96,22	125,29	116,41
Ceará	109,02	105,64	111,10	100,50	99,22	101,62	111,36	104,29	113,90	112,85	105,55	115,24	96,46	85,97	91,41	120,99	109,66	129,42
Pernambuco	107,59	102,13	107,86	95,81	93,83	95,54	103,71	101,28	107,65	104,22	101,74	108,57	97,26	88,86	105,15	119,26	105,15	126,78
Bahia	110,01	108,11	113,42	97,67	94,82	105,39	105,20	105,48	111,56	108,33	105,06	111,36	87,10	86,79	99,02	133,93	116,62	145,37
Minas Gerais	112,40	114,84	114,86	105,36	105,00	109,39	107,38	106,63	113,40	107,74	106,81	113,67	101,30	96,67	97,52	127,00	120,91	130,80
Espirito Santo	111,75	111,08	119,95	102,38	106,28	102,60	114,68	114,93	123,98	115,49	115,82	124,71	91,62	78,48	90,35	102,68	98,40	154,18
Rio de Janeiro	107,74	103,99	107,92	102,15	98,21	99,88	102,36	98,33	107,81	102,77	98,56	108,19	92,40	84,31	91,38	122,93	118,90	125,78
São Paulo	109,89	107,84	111,65	110,45	109,44	112,09	102,67	102,64	110,13	102,91	102,91	110,50	94,26	89,40	94,07	126,46	119,26	129,19
Paraná	111,34	109,66	113,58	105,08	105,11	104,25	106,72	108,20	118,31	106,74	108,29	118,48	98,17	96,98	97,76	127,68	121,86	132,93
Santa Catarina	113,18	116,10	126,46	100,25	108,86	110,68	102,28	105,04	116,02	103,71	106,52	117,69	94,64	89,19	95,29	129,07	119,25	129,97
Rio Grande do Sul	112,72	107,17	117,21	105,15	100,31	104,71	104,22	102,36	114,61	104,47	102,58	114,84	95,96	83,12	97,01	119,04	100,37	123,17
Goiás	112,32	110,64	112,97	94,48	95,01	100,56	103,49	102,20	108,78	105,52	101,87	108,58	99,15	88,97	96,75	115,55	107,72	116,02
Distrito Federal	114,92	110,26	115,34	105,30	99,62	103,80	107,72	104,07	110,12	107,97	104,34	110,34	95,45	84,26	93,14	125,26	116,48	127,35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11b - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: out/2004

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e			Equipamentos e materiais para escritório, informática e			Livros, jornais, revistas e papelaria			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motos, partes e peças			Material de construção		
	Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)		
	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04
Brasil	106,84	103,64	105,81	102,90	114,50	96,65	90,93	81,08	81,86	110,73	103,78	118,27	121,95	121,56	120,47	107,17	103,80	103,28
Ceará	96,99	95,63	97,12	161,94	167,35	170,40	79,17	58,11	50,34	106,15	115,75	123,64	117,98	117,59	117,45	100,21	108,64	106,68
Pernambuco	101,40	96,70	100,37	91,17	91,11	86,89	121,20	87,32	107,82	106,62	98,48	115,15	126,88	119,30	115,28	89,29	89,76	90,09
Bahia	103,96	104,36	104,29	166,48	115,22	134,38	77,43	68,81	60,20	116,11	104,35	116,26	129,86	131,73	123,05	111,02	111,85	108,06
Minas Gerais	115,96	112,15	113,49	77,49	63,47	69,81	101,07	88,96	89,24	110,53	105,97	127,15	123,25	137,79	122,31	106,17	105,53	104,37
Espirito Santo	116,21	118,78	115,32	71,44	64,99	52,31	89,81	86,96	78,79	104,57	115,90	137,73	120,82	117,96	122,55	98,93	99,31	97,23
Rio de Janeiro	103,83	100,28	100,21	101,61	67,83	66,87	76,76	77,01	73,95	122,33	108,21	120,36	118,88	119,37	113,35	97,21	96,73	91,55
São Paulo	107,25	104,68	106,80	82,91	127,07	90,01	96,15	86,63	90,19	114,22	110,06	123,21	118,06	115,22	114,98	107,68	103,34	103,59
Paraná	105,19	98,37	102,77	89,05	80,43	75,68	76,42	67,92	68,01	100,42	94,63	110,41	121,25	116,83	114,96	108,12	108,55	107,09
Santa Catarina	106,89	107,84	108,34	154,96	139,41	119,11	67,50	55,70	56,90	105,48	105,16	116,88	132,59	141,13	161,36	109,85	106,13	103,68
Rio Grande do Sul	107,15	103,26	107,91	138,06	125,40	127,81	94,52	79,05	78,49	102,04	88,93	109,73	136,09	134,90	140,47	107,72	98,84	104,00
Goiás	112,73	108,78	105,91	97,77	44,72	87,20	110,25	97,57	98,70	62,41	57,87	72,28	126,74	129,14	125,82	117,77	112,54	107,81
Distrito Federal	118,85	110,11	110,24	107,21	110,42	70,07	130,98	107,54	107,85	105,26	104,33	124,56	131,78	131,11	134,68	114,66	107,36	106,92

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 12 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: out/2004

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (2)		
	ago/04	set/04	outset/04
Brasil	119,10	117,37	123,07
Rondônia	136,45	135,05	135,04
Acre	133,17	136,32	140,11
Amazonas	130,35	131,09	142,40
Roraima	105,56	100,92	101,12
Pará	115,66	111,36	120,70
Amapá	112,53	111,56	115,78
Tocantins	118,47	112,72	117,65
Maranhão	128,21	119,69	126,63
Piauí	105,67	104,87	107,85
Ceará	116,98	113,65	120,27
Rio G. do Norte	120,93	118,56	124,41
Paraíba	114,43	110,25	116,73
Pernambuco	115,49	110,42	116,69
Alagoas	122,55	116,18	127,89
Sergipe	115,64	116,17	119,39
Bahia	115,96	114,56	120,36
Minas Gerais	120,70	123,96	124,70
Espírito Santo	119,43	119,19	129,50
Rio de Janeiro	115,06	111,56	116,25
São Paulo	118,31	116,77	121,76
Paraná	120,74	118,53	123,68
Santa Catarina	122,58	125,39	137,82
Rio Grande do Sul	120,32	115,13	126,79
Mato Grosso do Sul	124,74	125,65	128,86
Mato Grosso	139,32	135,92	142,21
Goiás	122,63	122,22	125,47
Distrito Federal	122,46	118,09	123,48

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: out/2004

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos		
	Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)		
	Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)		
	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04
Brasil	119,10	117,37	123,07	107,81	106,36	111,24	109,28	108,05	116,60	109,82	108,43	117,13	104,41	98,71	107,74	129,51	121,09	135,54
Ceará	116,98	113,65	120,27	107,34	103,56	110,19	115,46	108,09	117,91	117,00	109,38	119,26	103,82	93,20	99,62	123,86	112,63	133,66
Pernambuco	115,49	110,42	116,69	100,21	101,24	103,58	106,81	103,24	109,03	107,38	103,73	109,97	105,40	97,01	116,16	124,71	110,64	134,54
Bahia	115,96	114,56	120,36	102,63	100,36	112,16	105,42	105,25	110,33	108,92	105,18	110,55	96,31	97,40	111,92	140,54	122,64	151,77
Minas Gerais	120,70	123,96	124,70	105,86	106,13	111,85	114,46	114,10	121,08	114,81	114,24	121,32	110,76	106,63	109,18	131,50	126,91	138,03
Espirito Santo	119,43	119,19	129,50	100,85	105,33	103,71	119,96	119,55	128,50	120,80	120,47	129,26	102,04	88,61	103,30	106,03	102,98	162,00
Rio de Janeiro	115,06	111,56	116,25	100,62	97,33	100,94	106,96	102,19	111,55	107,37	102,42	111,93	102,98	95,28	104,58	125,80	122,84	131,51
São Paulo	118,31	116,77	121,76	108,79	107,65	113,27	107,19	106,92	114,82	107,42	107,18	115,19	102,50	98,57	104,73	129,75	122,90	134,05
Paraná	120,74	118,53	123,68	113,60	108,21	110,08	112,80	113,48	123,54	112,80	113,55	123,70	108,09	107,07	109,90	134,89	130,12	141,44
Santa Catarina	122,58	125,39	137,82	108,32	112,00	116,80	108,09	110,16	121,13	109,65	111,76	122,94	104,02	98,31	106,79	135,95	127,00	138,07
Rio Grande do Sul	120,32	115,13	126,79	104,39	100,06	107,51	109,50	107,43	119,96	109,74	107,64	120,20	106,75	93,69	110,87	124,43	105,01	129,51
Goiás	122,63	122,22	125,47	94,90	94,17	103,23	109,80	108,74	115,90	111,97	108,39	115,69	112,92	102,39	112,22	120,06	112,33	122,94
Distrito Federal	122,46	118,09	123,48	108,44	102,18	105,25	113,80	109,76	115,52	114,04	110,04	115,75	105,75	93,11	104,76	126,89	117,33	129,80

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

Tabela 13b - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês:out/2004

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e			Equipamentos e materiais para escritório, informática e			Livros, jornais, revistas e papelaria			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motos, partes e peças			Material de construção		
	Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)		
	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04	ago/04	set/04	out/04
Brasil	116,67	113,10	115,62	96,22	105,82	89,56	100,69	90,05	91,31	118,11	111,30	128,13	136,15	137,46	137,84	120,55	117,98	118,72
Ceará	106,01	104,27	106,03	151,80	152,96	156,59	88,11	65,64	57,17	112,79	122,66	132,28	132,46	133,29	134,14	111,76	122,54	121,62
Pernambuco	111,64	106,81	110,95	83,97	83,07	78,57	129,08	93,71	116,06	114,85	106,88	125,35	142,85	136,72	132,53	100,63	102,05	103,84
Bahia	114,16	114,41	114,31	158,65	106,86	125,40	87,55	79,09	68,78	124,74	113,21	126,09	142,22	146,19	137,95	127,11	129,47	128,29
Minas Gerais	124,94	122,44	123,75	76,20	62,42	68,37	111,70	98,19	99,68	119,70	115,29	139,68	136,92	153,15	137,79	121,23	121,25	121,29
Espirito Santo	128,11	130,24	126,52	64,38	57,40	47,16	99,54	96,98	88,66	112,55	125,29	150,82	133,89	132,32	139,23	110,22	112,08	111,26
Rio de Janeiro	114,50	109,99	109,98	91,38	59,79	60,16	84,99	85,80	83,13	131,91	117,24	132,05	130,83	133,31	127,99	114,09	114,64	109,48
São Paulo	116,43	113,44	115,91	79,95	119,49	84,80	104,77	94,40	98,49	120,39	116,84	132,14	132,28	130,93	132,31	120,91	117,28	118,81
Paraná	115,11	107,16	113,03	81,49	72,07	68,33	88,94	79,45	79,59	108,22	102,26	120,41	135,41	131,79	131,94	118,43	119,67	119,64
Santa Catarina	116,89	117,39	119,06	142,19	125,25	107,82	78,60	65,19	66,62	113,76	113,81	127,65	147,72	158,81	184,31	123,02	120,40	119,68
Rio Grande do Sul	117,25	113,55	118,53	120,94	108,79	112,83	106,43	89,32	88,95	109,60	96,32	119,78	150,91	151,67	159,73	121,38	112,61	119,75
Goiás	124,06	119,90	116,73	87,31	40,48	76,82	116,78	103,79	105,74	67,65	62,79	78,71	144,61	150,84	147,34	132,90	128,75	124,00
Distrito Federal	129,22	120,19	120,63	97,85	98,05	60,64	149,95	123,88	125,17	112,50	111,94	135,09	144,93	147,13	151,06	126,11	119,24	119,91

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100